



Roteiro Nacional para a Adaptação 2100

Avaliação socioeconómica das vulnerabilidades
climáticas em diferentes cenários de alterações
climáticas



apa
agência portuguesa
do ambiente

Eduardo Santos

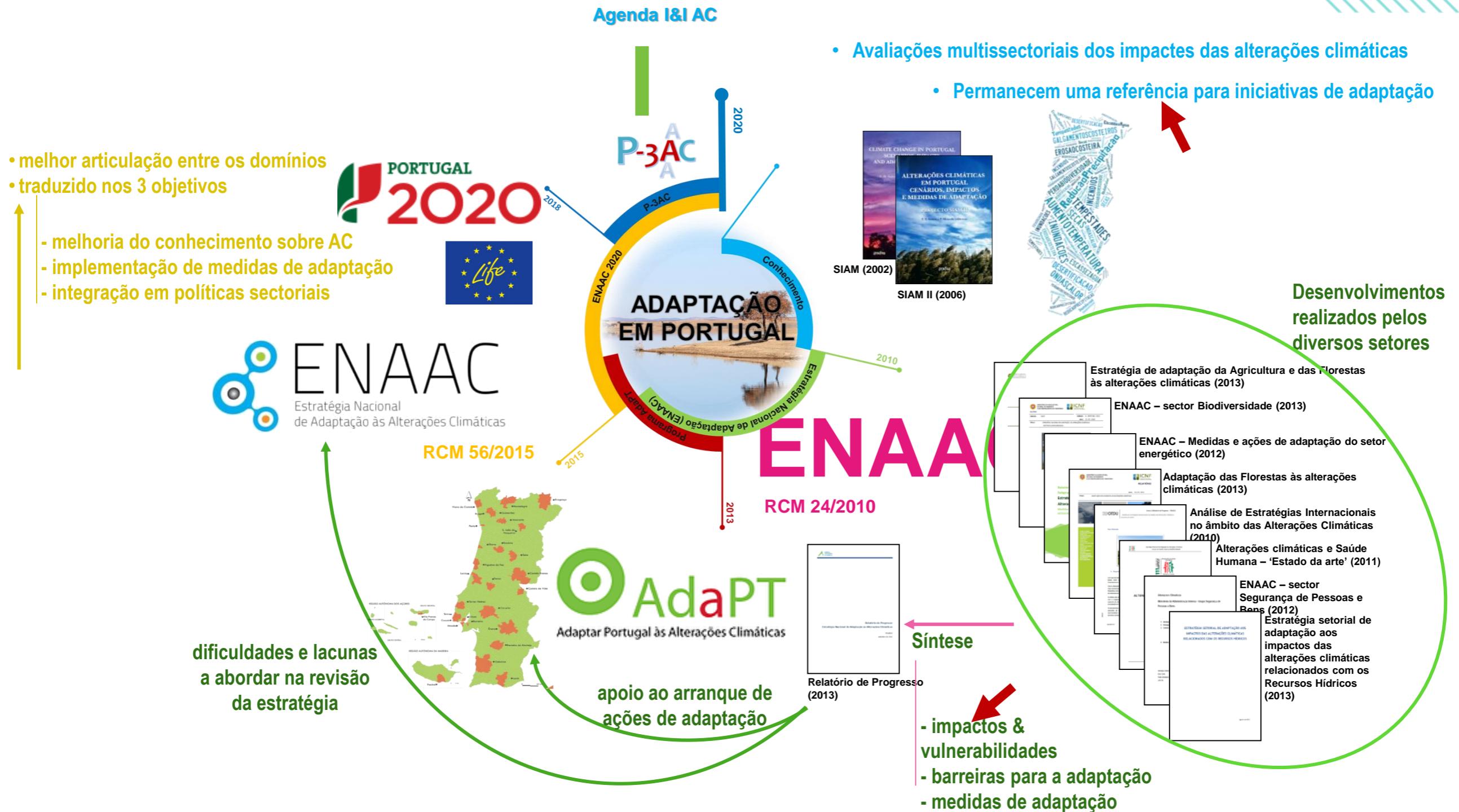
Diretor

Departamento de Alterações Climáticas

7 setembro 2020



Ciclo da Adaptação em Portugal





- ✓ **Aumento da frequência e da intensidade de incêndios rurais**
- ✓ **Aumento da frequência e da intensidade de ondas de calor**
- ✓ **Aumento da frequência e da intensidade de períodos de secas e de escassez de água**
- ✓ **Aumento da suscetibilidade à desertificação**
- ✓ **Aumento da temperatura máxima**
- ✓ **Aumento da frequência e da intensidade de eventos de precipitação extrema**
- ✓ **Subida do nível das águas do mar**
- ✓ **Aumento de frequência e da intensidade de fenómenos extremos que provocam galgamento e erosão costeiros**

Acordo de Paris: temperatura média global não exceder 1,5°C | 2°C



Projeto Pré-definido EEA Grants 2014-21 – Programa Ambiente

Sistematizar e atualizar o conhecimento existente sobre vulnerabilidades climáticas em diferentes cenários de aumento de temperatura global e integrar exercícios com expressão territorial

Definir metodologias e critérios para a integração de vulnerabilidades às alterações climáticas e impactos futuros no planeamento setorial, incluindo custos de ação e inação

- Duração: Set 2020 – Dez 2023**

- Orçamento: 1 300 000**

APA
69,2%

EEA Grants
26,2%

SG MAAC
4,6%

- Financiamento:**

- Promotor:**  **apa**
agência portuguesa
de ambiente

- Parceiros:** 

BANCO DE PORTUGAL EUROSISTEMA

dgTerritório
Direção-Geral do Território

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

IPMA
Instituto Português do Mar e da Atmosfera

dsb



Apoiar as atividades da ENAAC 2020, de implementação e monitorização do P-3AC, bem como de outros instrumentos estratégicos e de planeamento de adaptação às AC

Contribuir para a implementação do PNPO, identificando e cartografando os territórios vulneráveis às AC (eventos extremos), à escala nacional e regional, com vista a garantir a resiliência socioecológica dos territórios, nos diferentes níveis de planeamento e gestão

Criar ferramentas para identificar as vulnerabilidades climáticas, com base no melhor conhecimento disponível, para apoio à decisão nos vários níveis territoriais.

Constituir uma referência para ações de comunicação e sensibilização nesta área.

Caracterização dos impactos socio-económicos

Caracterizar impactos socio-económicos das AC nas diferentes escalas territoriais e avaliar necessidades financeiras.

Referência para comunicação e sensibilização

Promover a integração no planeamento

Identificação de necessidades de investimento

Conhecer e promover a forma como a adaptação está a ser integrada nos diversos instrumentos de planeamento territoriais e setoriais, bem como os atores envolvidos.

Ferramentas para apoio à decisão

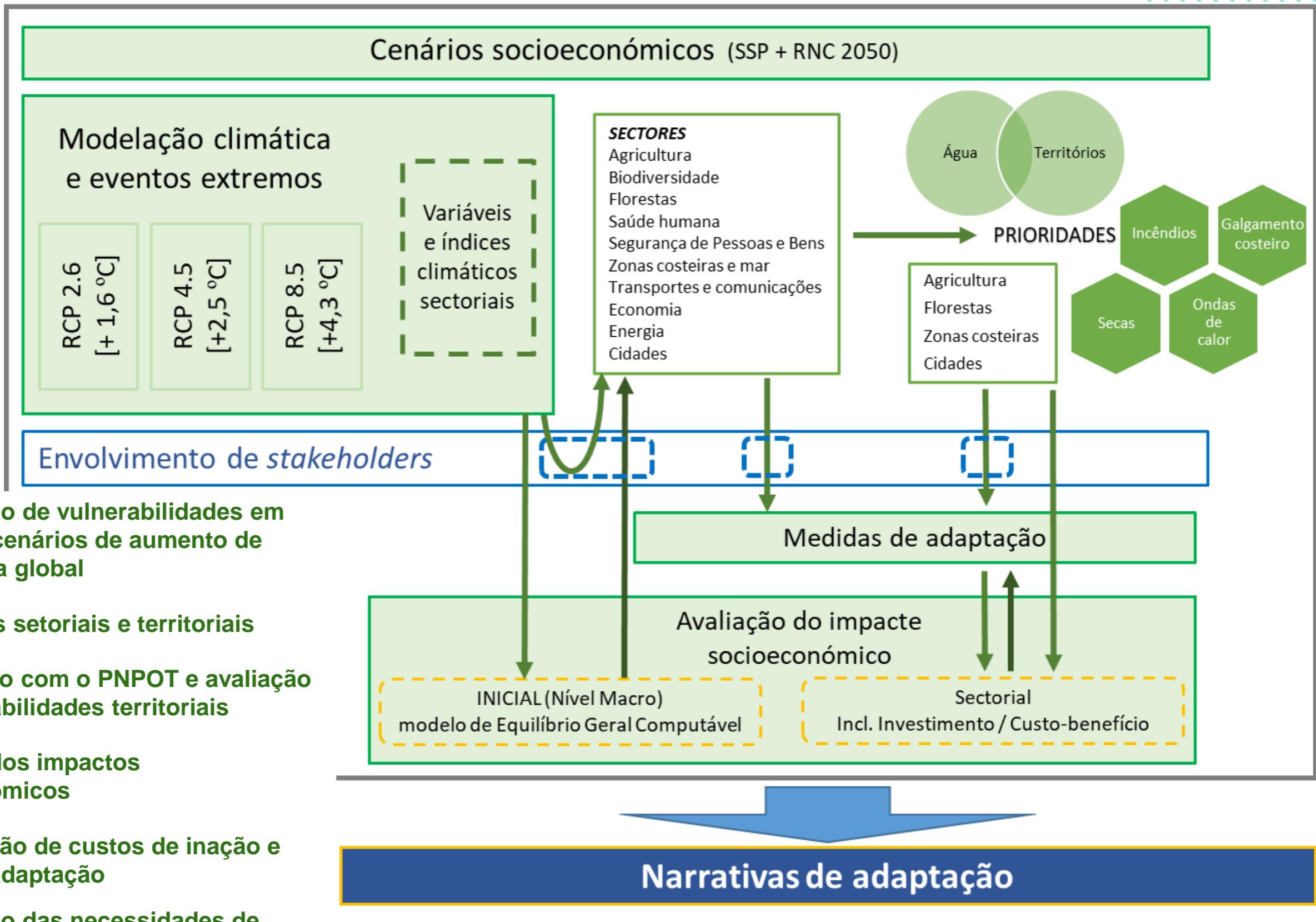
Implementação do PNPO

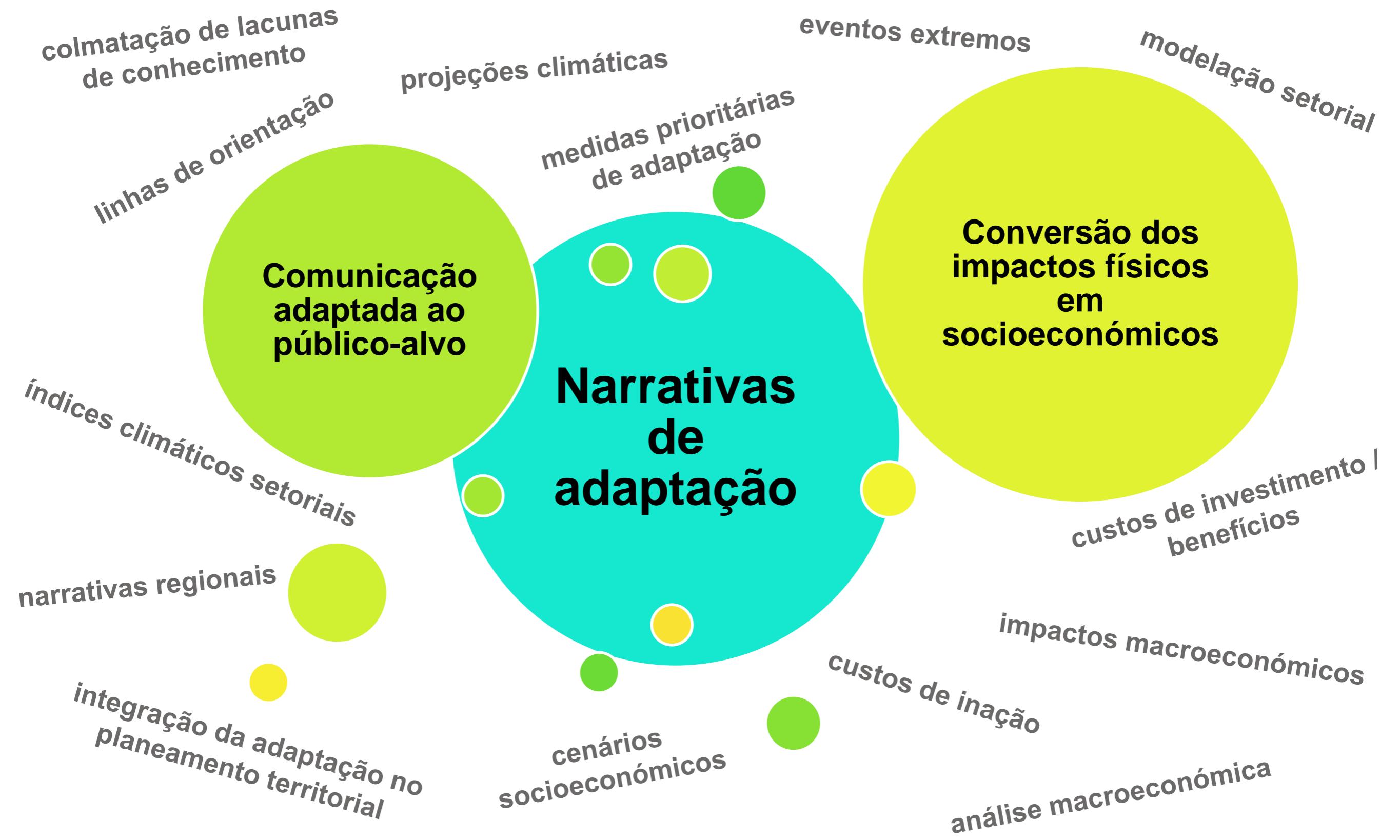
Integração na conceção de projetos

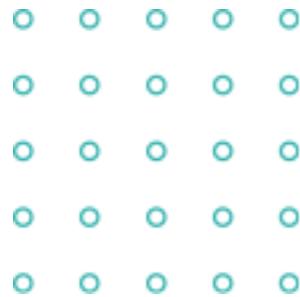
Apoio às políticas de adaptação

Apoiar a progressiva integração da adaptação às AC na conceção de projetos de intervenção direta e indireta no território.

Identificar necessidades para a implementação de medidas de adaptação a todos os níveis setoriais e territoriais, incluindo uma abordagem intersetorial de acordo com as especificidades territoriais.







Obrigado

apambiente.pt

RNA2100@apambiente.pt

